



O TRIBUNAL DE NUREMBERG: UMA ANÁLISE SOBRE O LIVRO DE HANNAH ARENDT E A BANALIDADE DO MAL

Izadora Landro Castro¹; Bruno Pasquarelli¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração-
Izadoralc2010@hotmail.com ; brunopasqua@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área de conhecimento: Ciências humanas – Relações Internacionais

O tema desse projeto é centralizado no Tribunal Internacional de Nuremberg, o julgamento dos participantes do terceiro Reich na segunda guerra mundial, analisando como o tribunal revolucionou o direito internacional penal e quais foram as principais mudanças que trouxe ao sistema internacional. O Tribunal de Nuremberg será analisado através da teoria da banalidade do mal, discutida no livro “Eichmann em Jerusalem”, da autora Hannah Arendt. O termo, “banalidade do mal”, surgiu através de uma análise feita sobre o julgamento do nazista Adolf Eichmann e foi muito debatida em como se aplicava aos que foram julgados em Nuremberg. A pesquisa será realizada através de uma abordagem qualitativa descritiva, através de pesquisas literárias em livros e artigos científicos com a intensão de ter uma maior profundidade histórica sobre o tema.

Palavras chaves: Tribunal, julgamentos, nazistas, segunda guerra mundial.